

23

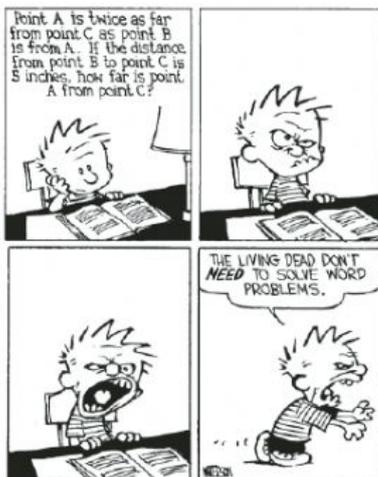
Uma cidade é dividida em dois Setores: o Setor Sul, com área de  $10 \text{ km}^2$ , e o Setor Norte, com área de  $30 \text{ km}^2$ . Após um final de semana, foram divulgados os seguintes totais pluviométricos:

Dia	Sul	Norte
sábado	7 mm	11 mm
domingo	9 mm	17 mm

É correto afirmar que o total pluviométrico desse final de semana na cidade inteira foi de

- (A) 15 mm.
- (B) 17 mm.
- (C) 22 mm.
- (D) 25 mm.
- (E) 28 mm.

24



Bill Waterson, *Calvin and Hobbes*. Disponível em <https://www.gocomics.com/>.

As possíveis soluções, em polegadas (*inches*, em inglês), para o problema matemático proposto no quadrinho, no caso em que os pontos *A*, *B* e *C* estão em uma mesma reta, são

- (A)  $\frac{10}{3}$  e 10.
- (B)  $\frac{10}{3}$ , 5 e 10.
- (C)  $\frac{5}{3}$ ,  $\frac{10}{3}$  e 10.
- (D)  $\frac{5}{3}$  e 10.
- (E)  $\frac{10}{3}$  e 5.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 25 A 27

*Assigning female genders to digital assistants such as Apple's Siri and Amazon's Alexa is helping entrench harmful gender biases, according to a UN agency.*

*Research released by Unesco claims that the often submissive and flirty responses offered by the systems to many queries – including outright abusive ones – reinforce ideas of women as subservient.*

*"Because the speech of most voice assistants is female, it sends a signal that women are obliging, docile and eager-to-please helpers, available at the touch of a button or with a blunt voice command like 'hey' or 'OK'", the report said.*

*"The assistant holds no power of agency beyond what the commander asks of it. It honours commands and responds to queries regardless of their tone or hostility. In many communities, this reinforces commonly held gender biases that women are subservient and tolerant of poor treatment."*

*The Unesco publication was entitled "I'd Blush if I Could"; a reference to the response Apple's Siri assistant offers to the phrase: "You're a slut." Amazon's Alexa will respond: "Well, thanks for the feedback."*

*The paper said such firms were "staffed by overwhelmingly male engineering teams" and have built AI (Artificial Intelligence) systems that "cause their feminised digital assistants to greet verbal abuse with catch-me-if-you-can flirtation".*

*Saniye Gülser Corat, Unesco's director for gender equality, said: "The world needs to pay much closer attention to how, when and whether AI technologies are gendered and, crucially, who is gendering them."*

*The Guardian, May, 2019. Adaptado.*

25

Conforme o texto, em relação às mulheres, um efeito decorrente do fato de assistentes digitais reforçarem estereótipos de gênero é

- (A) a inclusão de uma única voz nos dispositivos.
- (B) a normalização de formas de assédio sexista.
- (C) o poder de influência positiva sobre as pessoas.
- (D) o incremento de vendas e customização de robôs.
- (E) a busca por formas que reflitam problemas sociais.

26

Segundo o texto, o título do relatório publicado pela Unesco - "I'd Blush if I Could" -, no que diz respeito aos assistentes digitais, indica

- (A) resposta padrão para comandos que incluem impropérios.
- (B) capacidade tecnológica para selecionar temas sensíveis ao grande público.
- (C) preocupação dos fabricantes de dispositivos eletrônicos com usuários conservadores.
- (D) perda de controle das formas de interação entre seres humanos e máquinas.
- (E) necessidade de elaboração de sistemas integrados de reconhecimento de voz.

27

De acordo com o texto, na opinião de Saniye Gülser Corat, tecnologias que envolvem Inteligência Artificial, entre outros aspectos,

- (A) são desenvolvidas segundo normas prescritas em convenções internacionais.
- (B) devem ser monitoradas por empresas multinacionais geridas por mulheres.
- (C) funcionam melhor quando associadas a dispositivos sincronizados em escala mundial.
- (D) dependem de atualização constante para garantia de desempenho satisfatório.
- (E) requerem avaliação ampla, quanto à possível presença de elementos tendenciosos em sua concepção.

28

**Therapist:** Your wife says you never buy her flowers is that true?

**Him:** To be honest, I never knew she sold flowers.



Disponível em <https://www.facebook.com/groups/englishmemes/>.

O efeito de comicidade que se obtém do meme decorre, sobretudo, da

- (A) repetição da palavra “never”.
- (B) ambiguidade gerada pela expressão “buy her flowers”.
- (C) asserção “your wife says”.
- (D) contradição presente na frase “To be honest”.
- (E) pergunta “is that true?”.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 29 E 30

*Scientists have long touted DNA’s potential as an ideal storage medium; it’s dense, easy to replicate, and stable over millennia. But in order to replace existing silicon-chip or magnetic-tape storage technologies, DNA will have to get a lot cheaper to predictably read, write, and package.*

*That’s where scientists like Hyunjun Park come in. He and the other cofounders of Catalog, an MIT DNA-storage spinoff emerging out of stealth on Tuesday, are building a machine that will write a terabyte of data a day, using 500 trillion molecules of DNA.*

*If successful, DNA storage could be the answer to a uniquely 21st-century problem: information overload. Five years ago humans had produced 4.4 zettabytes of data; that’s set to explode to 160 zettabytes (each year!) by 2025. Current infrastructure can handle only a fraction of the coming data deluge, which is expected to consume all the world’s microchip-grade silicon by 2040.*

*“Today’s technology is already close to the physical limits of scaling,” says Victor Zhirnov, chief scientist of the Semiconductor Research Corporation. “DNA has an information-storage density several orders of magnitude higher than any other known storage technology.”*

*How dense exactly? Imagine formatting every movie ever made into DNA; it would be smaller than the size of a sugar cube. And it would last for 10,000 years.*

Wired, June, 2018. Disponível em <https://www.wired.com/>. Adaptado.

29

Afirma-se no texto que, no futuro, a tecnologia de gravação em moléculas de DNA

- (A) será utilizada para sequenciar trilhões de moléculas destinadas à pesquisa médica.
- (B) deverá ter seu uso expandido no campo da genética e áreas afins.
- (C) continuará sendo inviável comparada a tecnologias convencionais.
- (D) terá de ser adaptada para o propósito de ler, codificar e guardar dados.
- (E) poderá ser a solução para o problema de espaço de armazenamento de informação digital.

30

Conforme o texto, cientistas preveem que, em pouco mais de 20 anos,

- (A) a geração de dados pela humanidade chegará à marca de 160 zettabytes.
- (B) a armazenagem de todos os dados produzidos esgotará o estoque mundial de microchips de silício.
- (C) a densidade das moléculas de DNA terá aumentado exponencialmente.
- (D) o custo para gravação de dados digitais será maior que hoje.
- (E) as novas tecnologias de informação serão bem mais duradouras que as atuais.

31

Harlem

What happens to a dream deferred?

Does it dry up  
like a raisin in the sun?  
Or fester like a sore—  
And then run?  
Does it stink like rotten meat?  
Or crust and sugar over—  
like a syrupy sweet?

Maybe it just sags  
like a heavy load.

Or does it explode?

Langston Hughes, *Selected Poems of Langston Hughes* (1990).  
Disponível em <http://www.poetryfoundation.org/>.

As tentativas de resposta do poeta à pergunta “What happens to a dream deferred?” evocam imagens de

- (A) animosidade e revolta.
- (B) remorso e compaixão.
- (C) deterioração e destruição.
- (D) empatia e complacência.
- (E) aprisionamento e passividade.

32

Cantiga de enganar

(...)

O mundo não tem sentido.  
O mundo e suas canções  
de timbre mais comovido  
estão calados, e a fala  
que de uma para outra sala  
ouvimos em certo instante  
é silêncio que faz eco  
e que volta a ser silêncio  
no negrume circundante.  
Silêncio: que quer dizer?  
Que diz a boca do mundo?  
Meu bem, o mundo é fechado,  
se não for antes vazio.  
O mundo é talvez: e é só.

Talvez nem seja talvez.  
O mundo não vale a pena,  
mas a pena não existe.  
Meu bem, façamos de conta.  
De sofrer e de olvidar,  
de lembrar e de fruir,  
de escolher nossas lembranças  
e revertê-las, acaso  
se lembrem demais em nós.  
Façamos, meu bem, de conta  
— mas a conta não existe —  
que é tudo como se fosse,  
ou que, se fora, não era.  
(...)

Carlos Drummond de Andrade, *Claro Enigma*.

Em *Claro Enigma*, a ideia de engano surge sob a perspectiva do sujeito maduro, já afastado das ilusões, como se lê no verso-síntese “Tu não me enganas, mundo, e não te engano a ti.” (“Legado”). O excerto de “Cantiga de enganar” apresenta a relação do eu com o mundo mediada

- (A) pela música, que ressoa em canções líricas.
- (B) pela cor, brilhante na claridade solar.
- (C) pela afirmação de valores sólidos.
- (D) pela memória, que corre fluida no tempo.
- (E) pelo despropósito de um faz-de-conta.

TEXTOS PARA AS QUESTÕES DE 33 A 35

Os textos literários são obras de discurso, a que falta a imediata referencialidade da linguagem corrente; poéticos, abolem, “destroem” o mundo circundante, cotidiano, graças à função irrealizante da imaginação que os constrói. E prendem-nos na teia de sua linguagem, a que devem o poder de apelo estético que nos enleia; seduz-nos o mundo outro, irreal, neles configurado (...). No entanto, da adesão a esse “mundo de papel”, quando retornamos ao real, nossa experiência, ampliada e renovada pela experiência da obra, à luz do que nos revelou, possibilita redescobri-lo, sentindo-o e pensando-o de maneira diferente e nova. A ilusão, a mentira, o fingimento da ficção, aclara o real ao desligar-se dele, transfigurando-o; e aclara-o já pelo insight que em nós provocou.

Benedito Nunes, “Ética e leitura”, de *Crivo de Papel*.

O que eu precisava era ler um romance fantástico, um romance besta, em que os homens e as mulheres fossem criações absurdas, não andassem magoando-se, traindo-se. Histórias fáceis, sem almas complicadas. Infelizmente essas leituras já não me comovem.

Graciliano Ramos, *Angústia*.

Romance desagradável, abafado, ambiente sujo, povoado de ratos, cheio de podridões, de lixo. Nenhuma concessão ao gosto do público. Solilóquio doido, enervante.

Graciliano Ramos, *Memórias do Cárcere*, em nota a respeito de seu livro *Angústia*.

33

O argumento de Benedito Nunes, em torno da natureza artística da literatura, leva a considerar que a obra só assume função transformadora se

- (A) estabelece um contraponto entre a fantasia e o mundo.
- (B) utiliza a linguagem para informar sobre o mundo.
- (C) instiga no leitor uma atitude reflexiva diante do mundo.
- (D) oferece ao leitor uma compensação anestésica do mundo.
- (E) conduz o leitor a ignorar o mundo real.

34

Se o discurso literário “aclara o real ao desligar-se dele, transfigurando-o”, pode-se dizer que Luís da Silva, o narrador-protagonista de *Angústia*, já não se comove com a leitura de “histórias fáceis, sem almas complicadas” porque

- (A) rejeita, como jornalista, a escrita de ficção.
- (B) prefere alienar-se com narrativas épicas.
- (C) é indiferente às histórias de fundo sentimental.
- (D) está engajado na militância política.
- (E) se afunda na negatividade própria do fracassado.

35

Para Graciliano Ramos, *Angústia* não faz concessão ao gosto do público na medida em que compõe uma atmosfera

- (A) dramática, ao representar as tensões de seu tempo.
- (B) grotesca, ao eliminar a expressão individual.
- (C) satírica, ao reduzir os eventos ao plano do riso.
- (D) ingênua, ao simular o equilíbrio entre sujeito e mundo.
- (E) alegórica, ao exaltar as imagens de sujeira.